

FELICIDADE DO TRABALHO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC): UMA LEITURA NA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIAS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS (FEAAC)

IV Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Francisco Isidro Pereira

INTRODUÇÃO. É consenso entre especialistas, educadores, pesquisadores, do papel do docente na sociedade, a despeito da baixa remuneração. A realidade usualmente resgata o trabalho hercúleo do educador, mas também momentos de satisfação e prazer em instantes de ações docentes. **QUESTÃO PROBLEMA E OBJETIVO DO ESTUDO.** Quão feliz é o docente em sua prática na FEAAC? Objetivo delineado é aferir quão feliz é o corpo docente no seu habitat de prática docente na FEAAC. **PRINCIPAL FOCO TEÓRICO.** Para Rohden (2014) a felicidade existe e não é fora do ser humano, onde em geral se procura, mas no interior do indivíduo, onde raras vezes se busca. Para Xavier (2021) no confronto do desejo com a realidade e, logo no avanço com o cálculo racional, se diminui, em larga medida, a possibilidade da frustração e, por outro lado se aumenta, em grande medida, a possibilidade da felicidade. No entanto, afirma Teixeira (2012) a satisfação com o trabalho é a utopia possível para o século em curso. **APARATO METODOLÓGICO.** O estudo se coaduna em quanti-quali. Foi aplicado um questionário contendo assertivas cuja aferição se apropriou da escala de Likert. Como complemento recorreu às narrativas capturadas de um diário reflexivo descrito por 5 professores, momentos de felicidades. Procedeu análise de conteúdo e instrumentais estatísticos descriptivos. O período de coleta contemplou entre dez 2021 e janeiro a julho de 2022. **RESULTADO DE CAMPO.** Foram obtidos 37 questionários cujos dados revelam sentimentos indutores de momentos de estado de felicidade em cerca de 32,4% dos docentes. Os diários reflexivos respectivamente apresentaram os seguintes percentuais de sentimentos indutores de infelicidade: 61,7%, 52,5%, 57,5%, 54,2% e 45,6%. **A GUIA DE CONCLUSÃO.** Os questionários apontam que o estado de infelicidade entre os docentes atinge o percentual de 67,6%. A média captada das narrativas alcança 54,3%. Apesar de cautela diante desses números, a unidade gestora de pessoas não deve ignorar esses sinais.

Palavras-chave: Felicidade no trabalho. docência. estado prazeroso.